

PARTE II — O QUE JESUS FALOU DE SUA MORTE
 LIÇÃO 18 — DISCURSO DO PÃO DA VIDA (continuação)

[1] INTRODUÇÃO

- a) Pão: no sentido literal, o maná do deserto e o alimento mais importante de cada dia; no sentido figurado, a Lei de Moisés (Dt 8.3).
- b) Comer: no sentido figurado indicava a prática da lei, a obediência à lei era a garantia da vida plena e da bênção de Deus.
- c) Conclusão: Jesus fala de “comer o maná” (6.49) e “comer o pão da vida” (6.50s).

[2] SEGUNDO DISCURSO DE JESUS (Jo 6.53-58)

Jesus	<p>⁵¹ e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela VIDA do mundo...^[52] ...</p> <p>⁵³ [Amém, amém] vos digo que, se não <u>comerdes</u> a carne do Filho do homem, e não <u>beberdes</u> o seu sangue, não tereis VIDA em vós mesmos.⁵⁴ Quem <u>come</u> a minha carne e <u>bebe</u> o meu sangue tem a VIDA ETERNA, e eu o ressuscitarei no último dia.⁵⁵ Porque a minha carne verdadeiramente é <u>comida</u>, e o meu sangue verdadeiramente é <u>bebida</u>.⁵⁶ Quem <u>come</u> a minha carne e <u>bebe</u> o meu sangue <u>permanece</u> em mim e eu nele.⁵⁷ Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que <u>comeram</u> o maná e morreram; quem <u>comer</u> este pão viverá para sempre.</p>
-------	---

- a) 'carne' em João: 1.13,14; 3.6; 6.51,52,53,54,55,56,63; 8.15; 17.2; 1Jo 2.16;4.2.
- b) 'sangue' em João: 1.13; 6.53,54,55,56; 19.34; 1Jo 1.7; 5.6,8.
- c) Carne e sangue:
 - i) Sentido sacrificial: não precisam ser entendidos em sentido cultural ref. aos sacrifícios antigos nos quais o sangue da vítima, aspergido sobre o altar, era separado da carne, essa consumida no banquete sacrificial (Lv 7.1-10; Dt 12.27).
 - ii) Sentido antropológico: indicam a totalidade da pessoa humana; p.ex., em Jo 1.13: "Os que creem em seu nome [...] não nasceram do sangue, nem da vontade da carne [...], mas de Deus" (cf. Mt 16.17; 1Co 15.50; Gl 1.16; Ef 6.12; Hb 2.14).
 - iii) Conclusão:
 - (1) 'carne' e 'sangue' apontam para a totalidade da pessoa e da obra de Jesus;
 - (2) Chave de interpretação: “o Verbo se fez carne” (Jo 1.14).
 - (3) A expressão "minha carne" "meu sangue" é equivalente a "em mim" (6.56).
- d) Carne e corpo:
 - i) Jo 6.48-59: usa *sarx* para indicar o corpo de Jesus e não *sôma* (corpo), característico dos sinóticos (Mt 26.26) e da teologia paulina (1Cor 11.24).
 - ii) O motivo da escolha pode depender do fato de o autor designar o cadáver de Jesus (19.31, 38, 40; 20.12); interesse teológico evidente.
- e) Carne/sangue e vida: a expressão "a minha carne para a vida do mundo" (6.51) à luz de Jo 1.29 — que apresenta Jesus como "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" — assume o sentido de um sacrifício expiatório.
- f) Relação entre carne/sangue de Jesus e vida eterna:

53	se <u>comerdes</u> a minha carne	se <u>beberdes</u> o meu sangue	tereis vida em vós mesmos
54	quem <u>come</u> a minha carne	quem <u>bebe</u> o meu sangue	tem a vida eterna
56	quem <u>come</u> a minha carne	quem <u>bebe</u> o meu sangue	permanece em mim e eu nele
55	verdadeira comida (carne)	verdadeira bebida (sangue)	—
58	quem de mim se alimenta (carne)	—	(sangue) viverá por mim

- i) Paralelismo: 'comer carne' e 'beber sangue' são expressões equivalentes.

- ii) Vida: Jesus é a vida; Jesus tem a vida em si mesmo.
- iii) Morte: o ser humano não tem vida em si mesmo.
- iv) Crer: ‘comer carne’/ ‘beber sangue’ significa crer em Jesus.
- v) Resultado: quem crê em Jesus tem a vida de Jesus, isto é, vida eterna.
- vi) Em Cristo: ter vida eterna é o mesmo que permanecer em Jesus e ter Jesus permanecendo em si; é ser introduzido em Jesus e ser habitado por Jesus.
- g) ‘Permanecer’ em João: o Espírito desceu e pousou em Jesus (1.32s); “palavra de Deus permanente em vós” (5.38); comida ‘que subsiste’ para a vida eterna (6.27); “permanece em mim e eu nele” (6.56); “se vós permanecerdes na minha palavra” (8.31,35); “não permanece nas trevas” (12.46); “o Pai que permanece em mim” (14.10); “ele [Espírito Santo] habita convosco e estará em vós” (14.17);
- h) Parábola da videira: permanência mútua: “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês” (v.4);
 - i) Fruto, esterilidade e fertilidade: “Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim... Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto... Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça...” (vv. 4-6, 16).
 - ii) Orações: “Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido...” (v.7).
 - iii) Amor e vida: “Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço...” (vv. 9-15)

[3] REAÇÕES AOS DISCURSOS — ABANDONO E CONFISSÃO (Jo 6.59-71)

- a) Abandono: alguns discípulos reclamam que o discurso é duro; Jesus se admira que eles fiquem escandalizados com suas palavras porque elas são “espírito e vida” (6.63); Jesus diz que se eles se escandalizam com suas palavras “que seria, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?” (6.62).
- b) Confissão: Jesus testa a fé dos discípulos perguntando se eles também desejam abandoná-lo, mas Pedro confessa que eles não têm mais para onde ir pois “Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente” (6.68-69).

[4] PARA REFLETIR

- a) Vida eterna: Palavra encarnada — vida, palavras e obras de Jesus.
 - i) Crer em Cristo e vida eterna: “Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia... Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna” (6.40,47; cf. 3.15-16,36); ouvir e crer (Jo 5.24); o mandamento é vida eterna (12.50); conhecer a Deus (17.3); vida eterna é dom de Deus em Cristo (Rm 6.23); a vida eterna está em Jesus (1Jo 5.11-13).
 - ii) Jesus é a vida eterna: “Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna” (1Jo 5.20).
 - iii) Comer a carne e vida eterna: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (6.54; 6.27).
 - iv) Beber o sangue e vida eterna: “Na verdade, na verdade vos digo que... se... não beberdes o meu sangue, não tereis vida em vós mesmos... Quem... bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia... porque... meu sangue verdadeiramente é bebida” (6.53-55).
 - v) Conclusão: comer a carne e beber o sangue é crer em Jesus como a revelação plena de Deus — encarnação, vida, obras (morte e ressurreição) e palavras.
 - vi) “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna” (6.68).